

**Release de Resultados do 1T18**

**Melhora do resultado operacional impulsiona o crescimento do lucro líquido**

No primeiro trimestre de 2018, alcançamos resultados sólidos, em virtude sobretudo de nossa disciplina na recomposição de preços no segmento de seguros realizada ao longo do ano passado. Entregamos um resultado operacional três vezes maior, reflexo do melhor Índice Combinado dos últimos 10 anos, ultrapassando os ganhos financeiros do período. Nosso êxito em ajustar a operação ao mesmo tempo em que o desempenho financeiro foi impactado pela menor taxa de juros da nossa história, confirma a visão de que esses dois tipos de resultados devem ser analisados e geridos de forma integrada.

A resiliência do setor de seguros, somada a maior dinâmica de crescimento dos demais negócios, proporcionou um crescimento de 8% das receitas totais com aumento de 7% dos prêmios de seguros, enquanto as receitas dos negócios financeiros e serviços evoluíram 14% no período.

Na operação de seguros, as medidas realizadas no segmento auto para readequar as margens, resultaram em movimentos distintos de crescimento de prêmios entre as marcas, com a Porto Seguro permanecendo estável e a Azul e a Itaú crescendo em duplo dígito. Na parte das despesas, a redução de sinistralidade foi relevante nas 3 marcas.

Nos demais negócios, os produtos de Saúde, Vida e Cartão de Crédito, foram os que apresentaram maior crescimento, com expansão de mais de 10% de receitas, impulsionados pelo aumento do volume de clientes. No entanto, nas operações de serviços, o resultado segue pressionado pelos negócios menos maduros, principalmente pela Conecta.

As aplicações financeiras (ex-previdência) obtiveram uma queda em decorrência do menor CDI médio (-48% vs.1T17), o que levou a uma redução de 23% no resultado financeiro do período. Contudo, o desempenho relativo foi superior ao benchmark, atingindo 146% do CDI, fruto do melhor desempenho das posições em juro real e indexados a inflação, além do maior resultado dos ativos de renda variável.

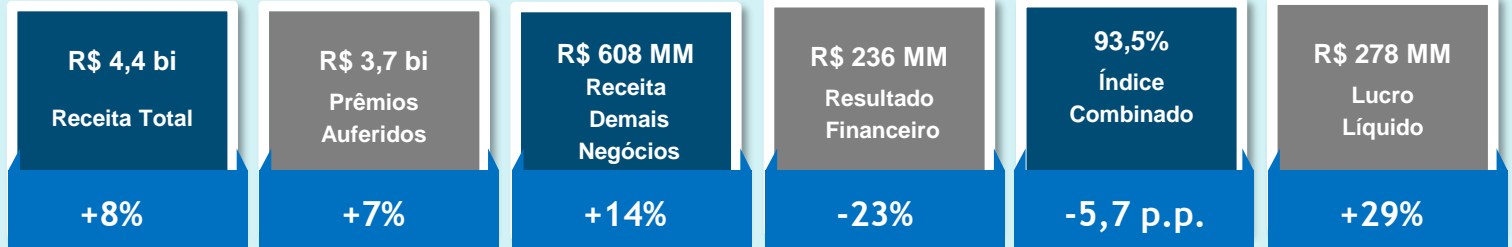
Nesse contexto, o lucro líquido atingiu R\$ 278 milhões, número recorde para um primeiro trimestre, representando um crescimento de 29% quando comparado ao 1T17. Esse aumento é proveniente principalmente da evolução do resultado do seguro de auto, que dobrou a lucratividade no período.

O ROAE alcançou 15,9%, com um aumento de 2,1 p.p. (vs. 1T17). Como referência, a rentabilidade dos negócios da Empresa com capital ajustado (sem excesso) e com uma rentabilidade de investimentos de 100% do CDI seria de 20,9%.

Dessa forma, estamos otimistas com a perspectiva de retomada do crescimento econômico, que poderá contribuir tanto para que o setor de seguros continue crescendo acima do PIB nos próximos anos, quanto para a expansão dos demais negócios em que atuamos.

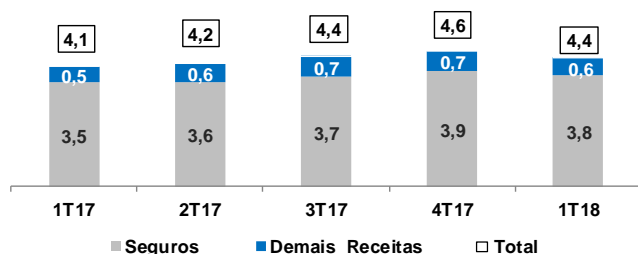
**Principais Destaques**

**Teleconferência de Resultados do 1T18**  
(04/05/18) - português e inglês 11:00h (Brasília) / 10:00h (NY)

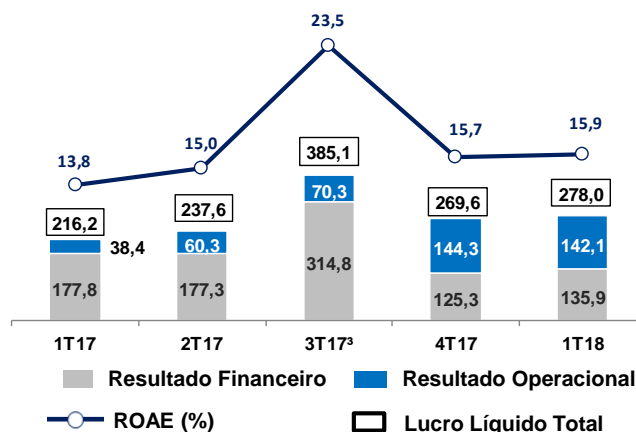


## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

### Receitas Totais<sup>1</sup> (R\$ Bilhões)



### Rentabilidade Total<sup>2</sup> (R\$ Milhões)



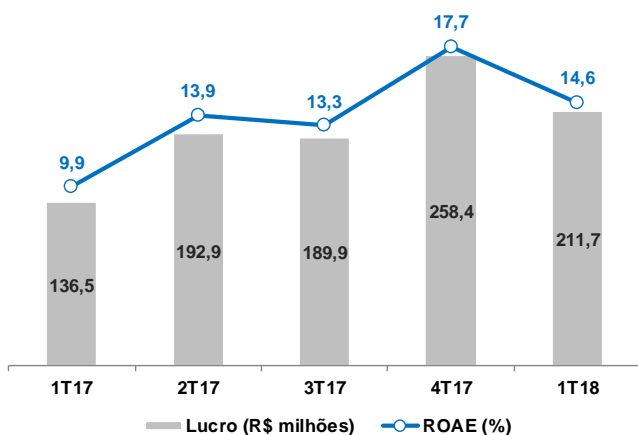
### Síntese dos Resultados

Síntese dos Resultados (R\$ milhões)	1T18	1T17	Var. %/p.p
Resultado Operacional de Seguros	247,2	39,7	522,7
Resultado Operacional de Outros Negócios	56,3	70,4	(20,0)
Resultado Financeiro Consolidado	235,8	305,9	(22,9)
Lucro Antes de IR/CS e Participações	539,3	416,0	29,6
IR e CS	(202,7)	(153,8)	31,8
Taxa Efetiva de IR sobre o Resultado antes dos Impostos	42,4	41,9	0,5
Participação nos Lucros	(60,5)	(47,9)	26,3
<b>Lucro Líquido (c/ Business Combination)</b>	<b>276,1</b>	<b>214,3</b>	<b>28,8</b>
<b>Lucro Líquido (s/ Business Combination)</b>	<b>278,0</b>	<b>216,2</b>	<b>28,6</b>
<b>ROAE (s/ Business Combination)</b>	<b>15,9</b>	<b>13,8</b>	<b>2,1</b>

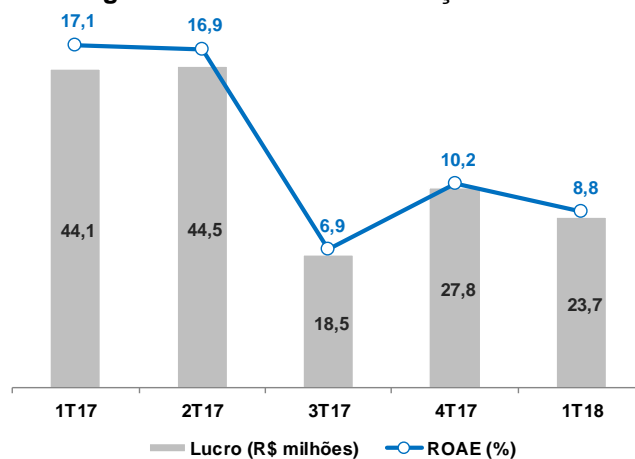
O crescimento do lucro se deu em razão do melhor desempenho no segmento de seguros, decorrente principalmente da menor sinistralidade dos produtos de auto. No comparativo com o 1T17, o resultado operacional de seguros aumentou significativamente, sendo aproximadamente 6 vezes superior.

### Resultado por Linha de Negócio\* (R\$ Milhões)

#### Seguros<sup>4</sup>



#### Negócios Financeiros e Serviços<sup>5</sup>



<sup>1</sup> Prêmios Auferidos de Seguros + Receitas de Empresas Financeiras e Serviços + Outras Receitas Operacionais

<sup>2</sup> Para o cálculo do resultado financeiro foi aplicada a taxa efetiva de impostos, enquanto para o cálculo do resultado operacional, foi considerado a diferença entre o lucro líquido sem Business Combination e o resultado financeiro líquido da taxa efetiva de impostos

<sup>3</sup> O resultado do terceiro trimestre foi favorecido pela venda da participação do IRB (Brasil Resseguros S.A) no valor líquido de R\$126 milhões

<sup>4</sup> Inclui o resultado das operações de Seguros, Previdência e Capitalização

<sup>5</sup> Abrange o resultados dos Negócios Financeiros e Serviços, como Consórcio, Cartão de Crédito, Financiamento, Telefonia Móvel, Alarmes Monitorados, Serviços Médicos, entre outros

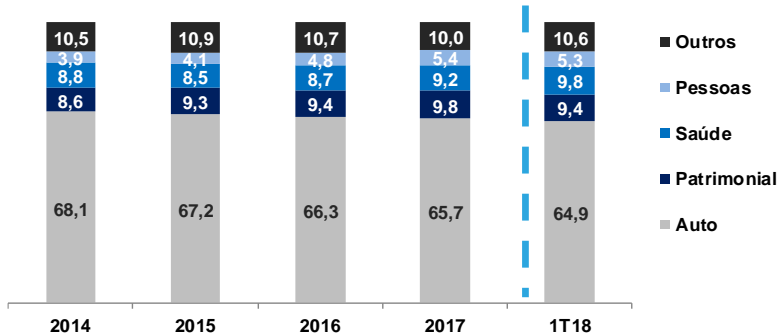
\* Não considera o resultado da holding



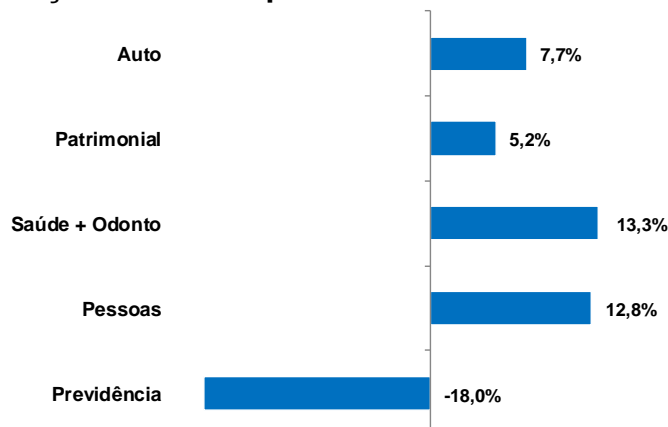
PORTO SEGURO

SEGUROS

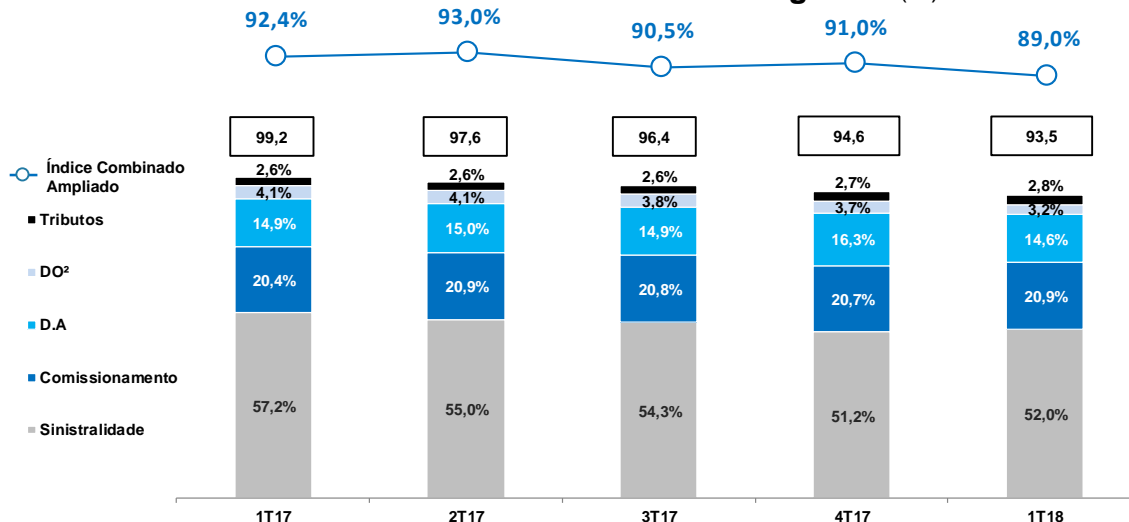
Distribuição dos Prêmios de Seguros (%)



Evolução dos Principais Produtos<sup>1</sup> - 1T18 x 1T17

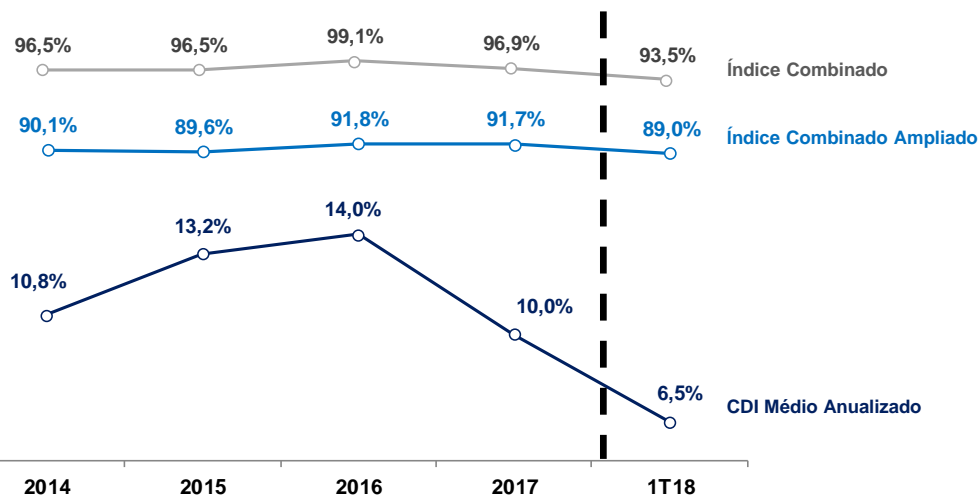


Índice Combinado de Seguros\* (%)



Neste trimestre, o índice combinado atingiu a melhor marca dos últimos 10 anos, em razão da significativa redução da sinistralidade. Historicamente, temos conseguido compensar a queda da receita financeira através do maior ganho operacional, sendo que o índice combinado ampliado (incluindo o resultado financeiro) tem oscilado pouco, embora no 1T18, o ICA tenha melhorado consideravelmente (3,4 p.p. vs. 1T17).

Histórico do Resultado Operacional vs. Taxa de Juros (%)



<sup>1</sup> Considera prêmios auferidos de seguros e captação bruta de previdência (contribuição + aporte + portabilidade de entrada)

<sup>2</sup> D.O = Outras Receitas - Despesas Operacionais / <sup>3</sup>Fonte: Banco Central

\*A partir de 2018, foram realizadas alterações em nossas demonstrações financeiras em decorrência dos Custos Iniciais de Contratação, que passam a serem registrados como Custos de Aquisição Diferidos (CAD), seguindo a mesma sistemática de apropriação ao resultado, conforme a vigência e risco. Essa mudança não afeta o Índice Combinado, trata-se apenas de ajustes entre contas. Contudo, adequamos os números de 2018 no Press Release de Resultados (pro forma) para manter a mesma base de comparação.

## Seguro Auto

Porto Seguro Auto	1T18	1T17	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	1.059,5	1.068,5	(0,8)
Prêmio Ganho (R\$ milhões)	1.136,3	1.144,3	(0,7)
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	52,1	56,9	(4,8)
Veículos Segurados - Frota (mil)	2.152	2.282	(5,7)

Azul Seguro Auto	1T18	1T17	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	769,3	653,2	17,8
Prêmio Ganho (R\$ milhões)	701,1	624,4	12,3
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	55,1	64,3	(9,2)
Veículos Segurados - Frota (mil)	1.857	1.842	0,8

Itaú Seguros Auto	1T18	1T17	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	576,4	511,6	12,7
Prêmio Ganho (R\$ milhões)	560,0	520,9	7,5
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	53,3	62,2	(8,9)
Veículos Segurados - Frota (mil)	1.239	1.256	(1,4)

Seguro Auto Consolidado	1T18	1T17	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	2.405,2	2.233,3	7,7
Prêmio Ganho	2.397,4	2.289,6	4,7
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	53,3	60,1	(6,8)
Veículos Segurados - Frota (mil)	5.248	5.380	(2,5)

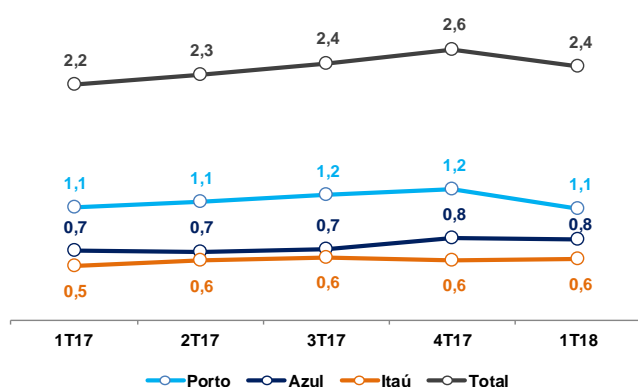
■ Nossas 3 marcas de seguro de auto atingiram resultados melhores nesse trimestre. O crescimento de prêmios consolidado foi de 8%, aumentando o nosso *market share*, enquanto a sinistralidade reduziu significativamente em 7 p.p., permanecendo 13 p.p. abaixo da média de mercado. Os movimentos que fizemos de adequação de tarifas, com foco na subscrição de riscos, somados a um ambiente competitivo mais favorável e a redução das frequências de sinistros, ajudaram a melhorar a rentabilidade. Além disso, a recuperação na venda de veículos novos deve proporcionar gradativamente uma retomada na evolução da frota segurada.

■ Na marca Porto Seguro, os reajustes de preços realizados acabaram dificultado o crescimento, ocasionando uma perda de clientes (redução de 130 mil veículos), decorrente do posicionamento Premium do produto. Por outro lado, a sinistralidade reduziu, conduzindo a um aumento relevante na margem.

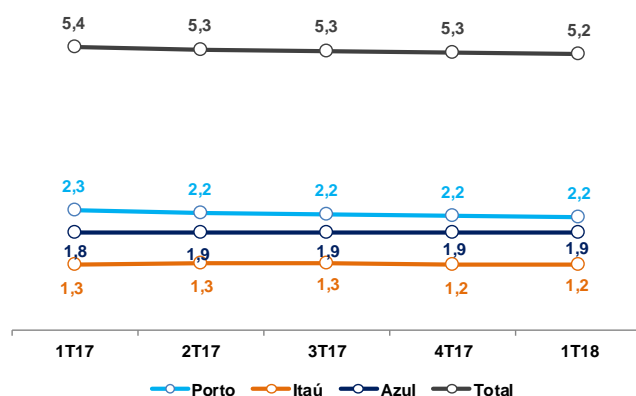
■ Na Azul, os prêmios evoluíram 18% com um ganho de 1,3 p.p. de participação de mercado. A frota segurada, ainda que discretamente, também voltou a crescer, favorecida pela competição mais racional e pelo cenário econômico mais favorável. Além disso, a sinistralidade reduziu significativos 9,2 p.p., em consequência do aumento do prêmio médio, maior rigor na subscrição de riscos, redução nas frequências de sinistros e do êxito na gestão do custo médio de reparação.

■ A carteira de auto do produto Itaú cresceu 13%, favorecida pelos reajustes de preços. A sinistralidade também foi beneficiada pelos aumentos tarifários e ainda pela redução nas frequências de sinistros, tanto nos seguros individuais quanto no seguros de frota.

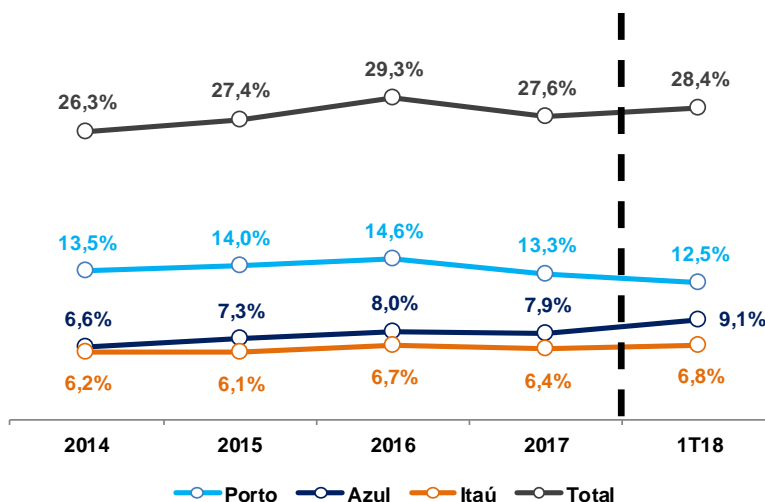
**Prêmios Auferidos (R\$ bilhões)**



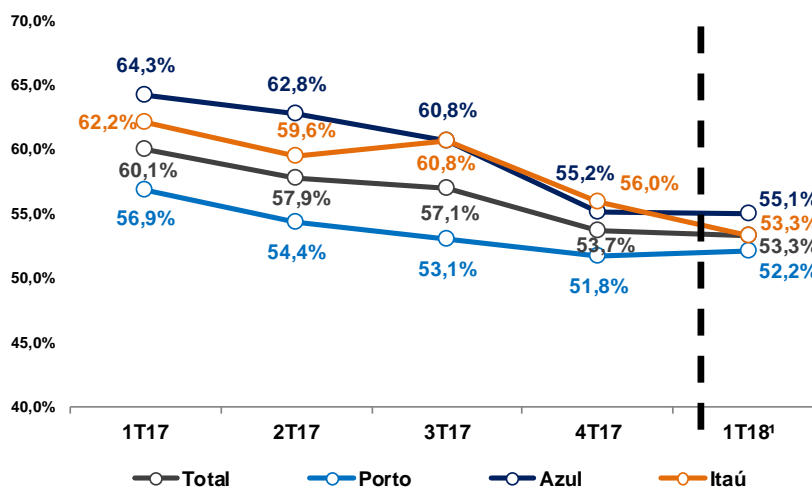
**Frota Segurada (milhões)**



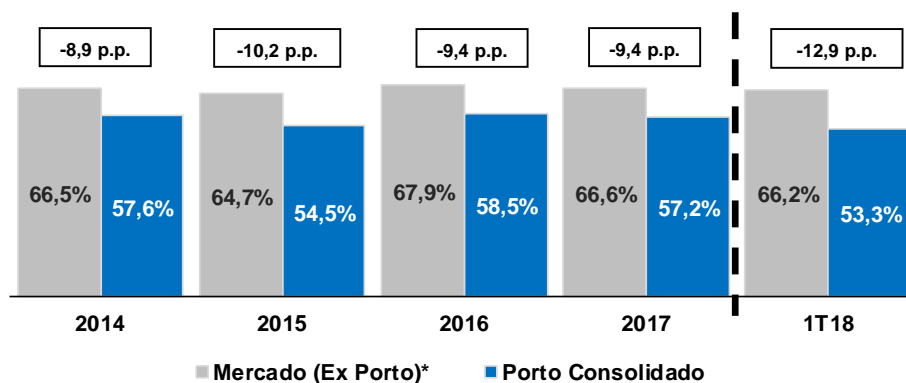
**Participação de Mercado – Auto\* (%)**



**Sinistralidade Auto**



**Sinistralidade Porto Auto vs. Mercado (%)<sup>1</sup>**



<sup>1</sup>A partir de 2018, foram realizadas alterações em nossas demonstrações financeiras em decorrência dos Custos Iniciais de Contratação, que passam a serem registrados como Custos de Aquisição Diferidos (CAD), seguindo a mesma sistemática de apropriação ao resultado, conforme a vigência e risco. Essa mudança não afeta o Índice Combinado, trata-se apenas de ajustes entre contas. Contudo, adequamos os números de 2018 no Press Release de Resultados (pro forma) para manter a mesma base de comparação.

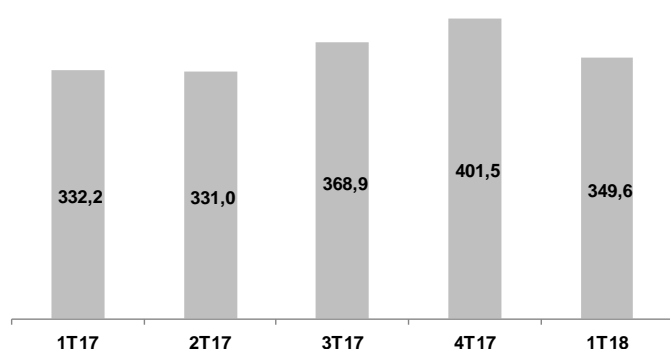
\*Fonte: SUSEP.

## Seguro Patrimonial

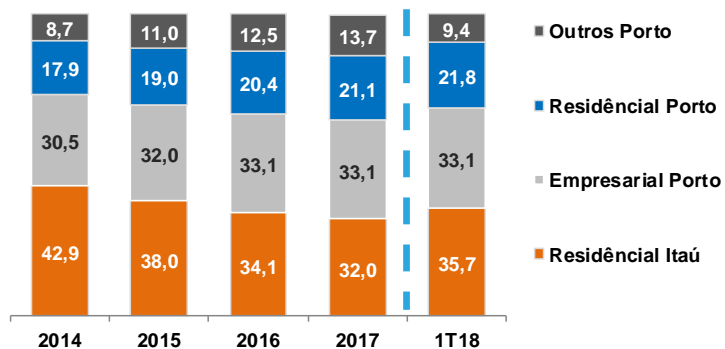
Residêncial Itaú	1T18	1T17	Var. %/p.p.
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	124,8	118,2	5,6
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	31,4	35,6	(4,2)
Empresarial Porto	1T18	1T17	Var. %/p.p.
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	115,7	104,2	11,0
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	29,2	32,6	(3,4)
Residêncial Porto	1T18	1T17	Var. %/p.p.
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	76,3	71,1	7,3
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	37,6	44,4	(6,8)
Outros Porto	1T18	1T17	Var. %/p.p.
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	32,8	38,7	(15,2)
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	36,2	24,8	11,4
Total Patrimonial	1T18	1T17	Var. %/p.p.
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	349,6	332,2	5,2
Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	338,0	318,2	6,2
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	32,5	35,2	(2,7)

- No trimestre, os prêmios dos produtos patrimoniais cresceram 5% e a sinistralidade decresceu 2,7 p.p., beneficiados pelos ajustes tarifários com o objetivo de aumentar a rentabilidade e pela menor incidência de eventos climáticos no período. Por outro lado, o ritmo de crescimento reduziu em relação ao ano passado, em função da maior competitividade.
- No seguro Residencial da marca Itaú, ao contrário do 1T17, não foram realizadas campanhas de vendas no período. Ainda assim, a carteira cresceu devido ao melhor posicionamento do produto e ao reforço da estrutura comercial dedicada.
- Ao longo dos últimos 5 anos, aumentamos a participação de mercado nos ramos patrimoniais com a manutenção da nossa liderança no seguro residencial e aumento de 7 p.p. na participação do seguro empresarial. Mesmo assim, ainda existem oportunidades nesses segmentos que possuem baixa penetração. Para isso, estamos desenvolvendo algumas ações para acelerar esta expansão, como a modernização dos canais de distribuição e contratação de especialistas de vendas.

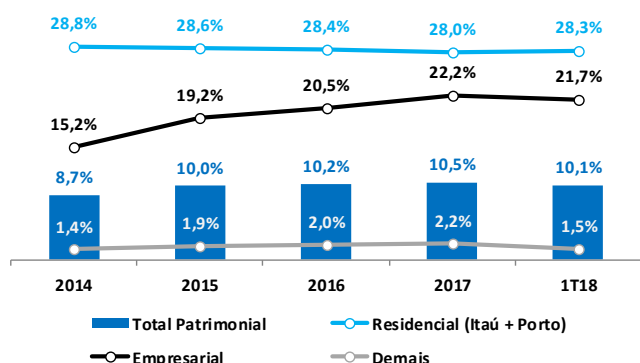
**Prêmios (R\$ milhões)**



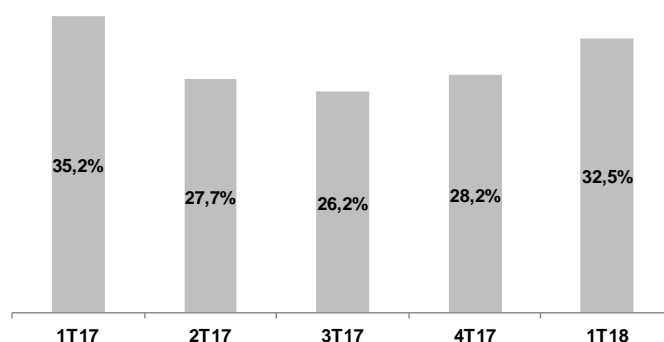
**Distribuição da Carteira Patrimonial (%)**



**Participação de Mercado (Prêmios Emitidos) Patrimonial\* (%)**



**Sinistralidade (%)**



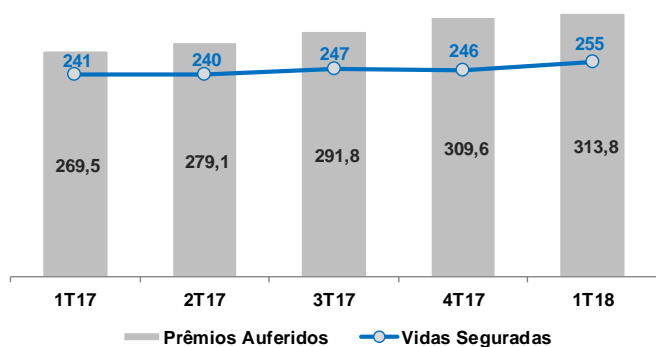
## Seguro Saúde

Seguro Saúde Empresarial	1T18	1T17	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	323,1	269,5	19,9
Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	322,6	269,6	19,7
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	79,3	74,9	4,4
Vidas Seguradas -Total (mil)	255	241	5,8

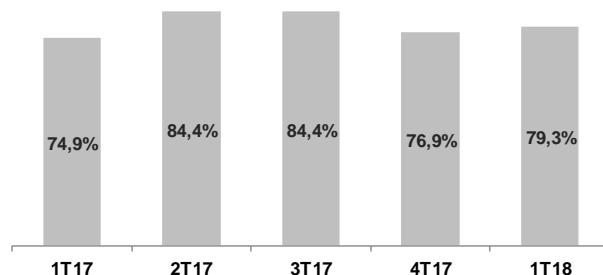
Desde o ano passado, implementamos mudanças no seguro Saúde com o objetivo de intensificar o nosso foco em pequenas e médias empresas. Assim, lançamos o produto PME 5 vidas, que está contribuindo significativamente para o nosso crescimento. Além disso, decidimos expandir para fora do estado de São Paulo, iniciando com uma operação no Rio de Janeiro. No trimestre, os prêmios produto Saúde evoluíram 20%, com incremento de vidas seguradas.

Na parte das despesas, observamos um aumento das frequências em todas as categorias de atendimento: exames, consultas e sobretudo nas internações, que representam a maior parte das despesas de sinistros. No entanto, vemos possibilidades de redução na sinistralidade, principalmente através da melhoria na gestão de contas médicas.

### Prêmios (R\$ milhões) e Vidas Seguradas (milhares) - Saúde



### Sinistralidade - Saúde



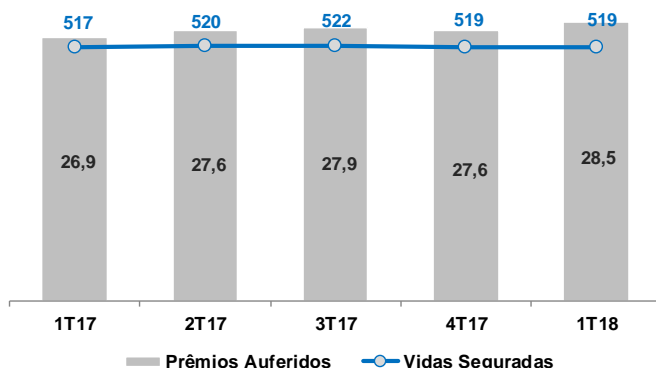
## Seguro Odontológico

Seguro Odontológico	1T18	1T17	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	28,5	26,9	5,9
Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	28,5	26,9	5,9
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	39,0	39,8	(0,8)
Vidas Seguradas -Total (mil)	519	517	0,4

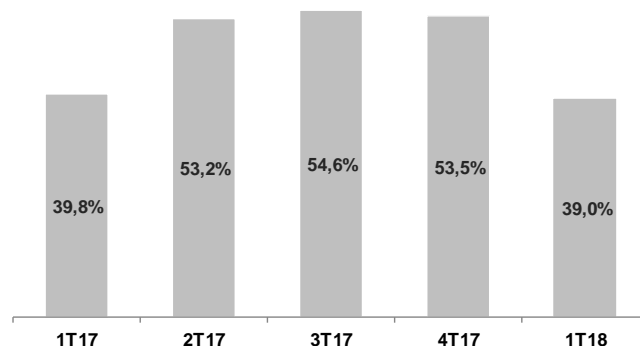
No trimestre, os prêmios do produto odontológico cresceram 6% em função do aumento de preços e o número de vidas seguradas permaneceu relativamente estável. Apesar do ambiente mais competitivo nos últimos meses, estamos empenhados em aumentar a participação de mercado do produto através da execução de diversas iniciativas, como o desenvolvimento de campanhas comerciais, aumento da rede credenciada e intensificação do cross-selling com o produto Saúde.

A sinistralidade atingiu 39,0%, uma leve redução de 0,8 p.p., permanecendo dentro dos limites estabelecidos pela Empresa, em decorrência do nosso aprimoramento dos processos de sinistros.

### Prêmios (R\$ milhões) e Vidas Seguradas (milhares) - Odontológico



### Sinistralidade - Odontológico

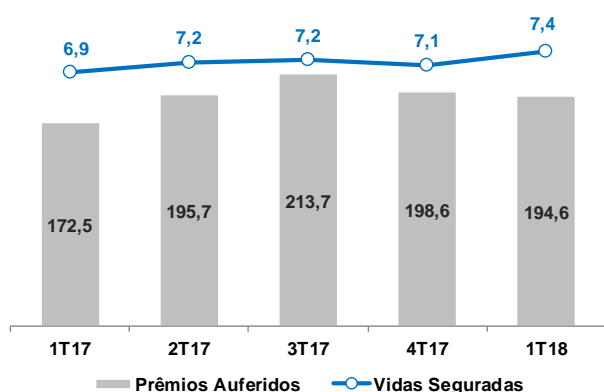


## Seguro de Pessoas (Vida Risco)

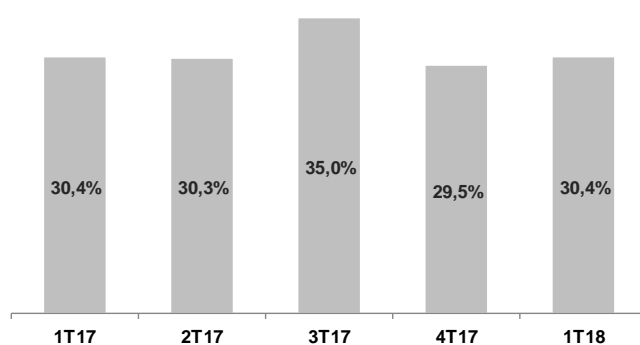
Pessoas	1T18	1T17	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	194,6	172,5	12,8
Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	191,4	167,4	14,3
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	30,4	30,4	-
Vidas Seguradas (mil)	7.443	6.890	8,0

- Temos ampliando a participação do segmento de vida na Empresa, principalmente por meio do aumento da força de vendas, com mais corretores ofertando o produto, e também através do aumento do ticket médio para adequar o capital segurado, que usualmente é muito baixo no Brasil.
- Nos produtos coletivos, continuamos com a nossa estratégia com foco em pequenas e médias empresas e ajustamos as tarifas para melhorar a rentabilidade. Nesse trimestre, os prêmios evoluíram 13%, principalmente pelo maior desempenho do produto Vida Individual.
- A sinistralidade do trimestre permaneceu estável no período.

### Prêmios (R\$ milhões) e Vidas Seguradas (milhões) - Pessoas



### Sinistralidade - Pessoas



## Previdência

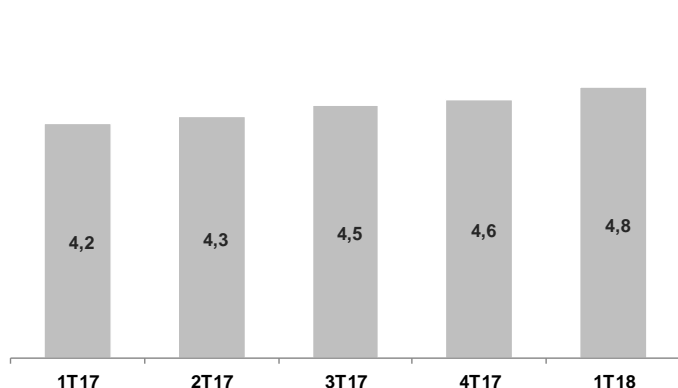
Previdência e VGBL	1T18	1T17	Var.%/p.p
Captação Bruta <sup>1</sup> (R\$ milhões)	162,6	198,3	(18,0)
Captação Líquida <sup>2</sup> (R\$ milhões)	11,7	94,9	(87,7)
Ativos sob Gestão (R\$ milhões)	4.803,2	4.168,0	15,2
Total de Participantes Ativos (mil)	145	140	3,6

<sup>1</sup> Captação Bruta = total de contribuições + aportes + portabilidades entrada

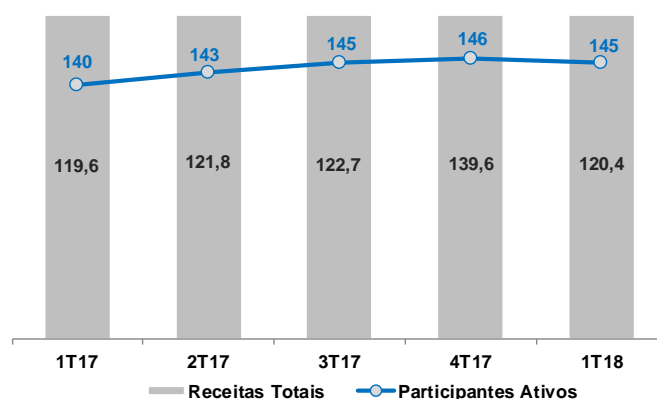
<sup>2</sup> Captação Líquida = Captação Bruta – resgates – portabilidades saída

- As condições adversas da economia tem dificultado o crescimento do produto Previdência nesse início de ano. As captações líquidas do mercado, apesar de ainda positivas caíram 35% (1T18 x 1T17), enquanto apresentamos uma redução de 88% no período.
- Por outro lado, conseguimos expandir a base de clientes em 4%, graças aos esforços para promover a diversificação da carteira dos corretores.

### Evolução de Ativos sob Gestão<sup>3</sup> (R\$ bilhões)



### Participantes Ativos (mil) e Receitas Totais<sup>4</sup> (R\$ milhões)



<sup>3</sup> Considera somente recursos do participante

<sup>4</sup> Rendas de Contribuições de Previdência (acumulação + risco) + Prêmios de VGBL

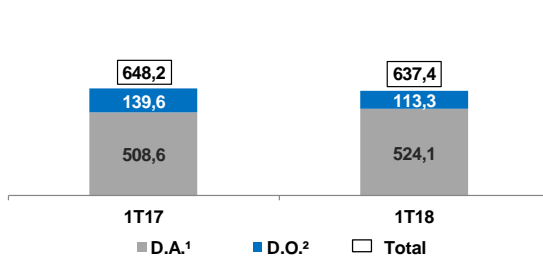




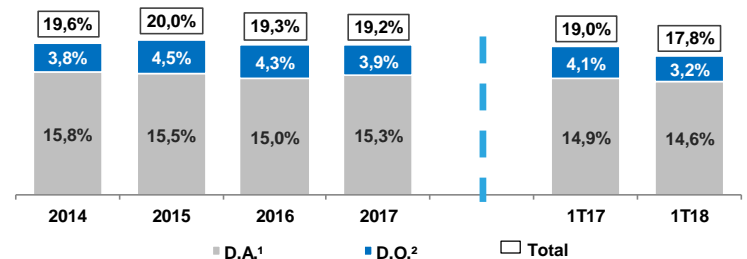
**PORTO  
SEGURO**

**DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS\***

**Despesas Administrativas (D.A.)<sup>1</sup>  
e Outras Receitas e Despesas  
Operacionais (D.O.) de Seguros – R\$ milhões**



**Índices de Despesas Administrativas (D.A.)<sup>1</sup>  
e Outras Receitas e Despesas  
Operacionais (D.O.) de Seguros**



- Mantivemos as despesas administrativas de seguros controladas, em linha com a nossa estratégia para melhorar a eficiência da operação. Seguimos empenhados em ampliar os ganhos de escala na operação e estamos utilizando recursos tecnológicos para aumentar a produtividade. As despesas no trimestre aumentaram 3% (vs. 1T17), inferior a expansão dos prêmios ganhos (+5%), levando a uma redução no índice de D.A. de 0,3 p.p..
- As outras despesas operacionais decresceram 19% no 1T18, resultando num índice 0,9 p.p. menor em comparação ao 1T17. No período, houve queda das despesas com serviços de assistência 24 horas, rastreadores de veículos e menores despesas com administração de contratos.
- A Empresa tem concentrado esforços em capturar sinergias e benefícios dos projetos / investimentos realizados nos últimos anos, o que tem refletido na otimização das despesas. No trimestre, o índice total de despesas ( D.A. + D.O.) reduziu 1,2 p.p. (vs. 1T17).

<sup>1</sup> Despesas Administrativas de Seguros (ex participações nos lucros)

<sup>2</sup> Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros

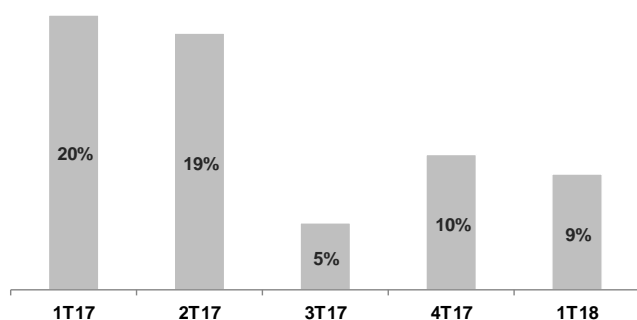
\*A partir de 2018, foram realizadas alterações em nossas demonstrações financeiras em decorrência dos Custos Iniciais de Contratação, que passam a serem registrados como Custos de Aquisição Diferidos (CAD), seguindo a mesma sistemática de apropriação ao resultado, conforme a vigência e risco. Essa mudança não afeta o Índice Combinado, trata-se apenas de ajustes entre contas. Contudo, adequamos os números de 2018 no Press Release de Resultados (pro forma) para manter a mesma base de comparação.

**NEGÓCIOS FINANCEIROS E SERVIÇOS**

Demonstrativo de Resultados Sintéticos			
valores em R\$ milhões	1T18	1T17	Var. %/p.p.
Receita de Negócios Financeiros <sup>1</sup>	418,0	357,1	17,1
Receita de Serviços <sup>2</sup>	189,9	174,1	9,1
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>607,9</b>	<b>531,2</b>	<b>14,4</b>
Perda/Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (Financeiras)	(121,2)	(69,1)	75,4
Custo dos Serviços Prestados (a)	(83,0)	(81,1)	2,3
Despesas de Comercialização (b)	(39,0)	(26,0)	50,0
Despesas Administrativas (c)	(168,7)	(160,2)	5,3
Outras Receitas/Despesas Operacionais (d)	(109,0)	(87,6)	24,4
<b>Total (a+b+c+d)</b>	<b>(399,7)</b>	<b>(354,9)</b>	<b>12,6</b>
Tributos	(24,6)	(26,9)	(8,6)
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>(545,5)</b>	<b>(450,9)</b>	<b>21,0</b>
Depreciação	(7,2)	(8,0)	(10,0)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>55,2</b>	<b>72,3</b>	<b>(23,7)</b>
Resultado Financeiro e Patrimonial	4,4	12,4	(64,5)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>59,6</b>	<b>84,7</b>	<b>(29,6)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(35,9)	(40,6)	(11,6)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>23,7</b>	<b>44,1</b>	<b>(46,3)</b>
<b>ROAE (%) - var. p.p.</b>	<b>8,8</b>	<b>17,1</b>	<b>(8,3)</b>

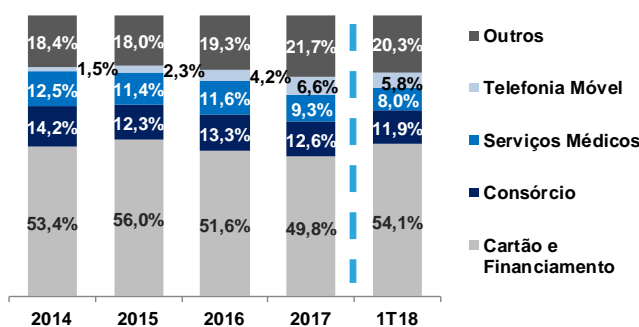
<sup>1</sup>Cartão de Crédito, Financiamento, Consórcio e Gestão de Ativos./ <sup>2</sup>Serviços Médicos, Monitoramento, Telefonia Móvel, entre outros

**Participação dos Negócios Financeiros e Serviços no Lucro Total\***



\*Em relação ao lucro líquido total da Empresa sem business combination

**Distribuição de Receitas dos Negócios Financeiros e Serviços**



\*Representa em maior parte as receitas das operações de Atendimento, Monitoramento, Gestão de Ativos, dentre outros negócios

- A receita dos Negócios Financeiros e Serviços (+14%) foi impulsionada pelo crescimento das operações de cartão de crédito e financiamento. Os demais produtos tiveram um crescimento mais moderado no período.
- A rentabilidade dos Negócios Financeiros e de Serviços foi 8,3 p.p. menor no 1T18 (atingindo 8,8% de ROAE), em função do crescimento da PCLD na operação de cartão de crédito e financiamento. Além disso, a Conecta sofreu uma piora no resultado, afetada pela desaceleração nas vendas, em decorrência da maior competitividade do segmento de telefonia móvel.
- Os produtos mais maduros (cartão de crédito, financiamento, consórcio, entre outros) apresentam melhor resultado em relação às operações mais recentes (ex. Conecta).

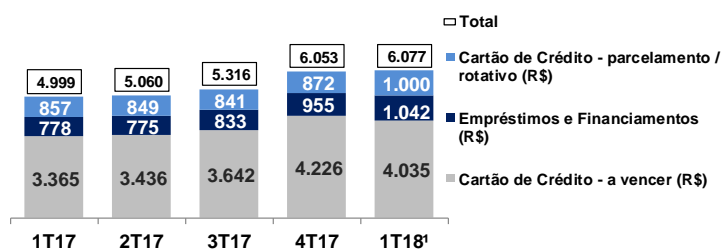
## Cartão de Crédito e Financiamento

Cartão de Crédito e Financiamento	1T18	1T17	Var. %/p.p
Resultado de Intermediação Financeira <sup>1</sup>	177,1	151,7	16,7
Receita de Serviços <sup>2</sup>	127,2	105,7	20,3
Outras Receitas <sup>3</sup>	24,5	17,4	40,8
<b>Total de Receitas Crédito e Financiamento</b>	<b>328,8</b>	<b>274,8</b>	<b>19,7</b>
<b>PCLD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa/ Carteira Total) - var p.p.</b>	<b>7,4%</b>	<b>5,7%</b>	<b>1,7</b>
Cientes de Financiamento (milhares de unidades)	59	47	25,5
Cartão de Crédito (milhares de unidades)	2.389	2.005	19,2

<sup>1</sup> Receitas principalmente de juros de parcelamento da fatura do cartão e resultado de empréstimos (CDC)/ <sup>2</sup> Receitas principalmente de interchange e anuidade do cartão/  
<sup>3</sup> Juros e encargos de mora por pagamentos em atraso.

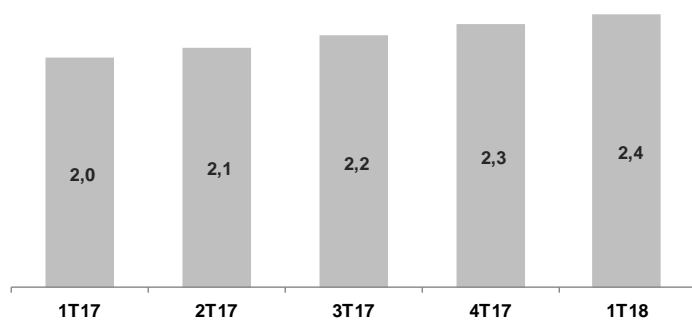
- O faturamento das operações de crédito evoluiu, decorrente da elevação no consumo dos nossos clientes e da expansão no número de cartões, gerando uma maior receita de serviços, em consequência da expansão no volume de interchange. Na operação de empréstimos e financiamentos, também ampliamos nossa carteira, fruto do maior foco em uma abordagem digital e segmentada para clientes.
- A inadimplência tem permanecido dentro dos patamares estabelecidos pela Empresa, reflexo das medidas adotadas para a redução gradual do risco, a despeito da crise econômica. No 1T18, o indicador de inadimplência acima de 90 dias alcançou 4,6%, abaixo da média de mercado, que atingiu 5,8% (fonte: Banco Central – dados de mercado disponíveis até fevereiro/18).
- O aumento da PCLD no trimestre foi em consequência da implementação da norma IFRS9 para constituir as provisões de acordo com a perda esperada e também em função do aumento relativo do risco da carteira. Contudo, a rentabilidade do produto está alinhada com os objetivos estratégicos da Empresa.
- O índice de cobertura<sup>1</sup> atingiu 161,3% no 1T18, um aumento de 44,1 p.p. e o percentual do custo de risco da carteira<sup>2</sup> se elevou em 22,1 p.p. quando comparado com o 1T17.
- A carteira total de crédito atingiu R\$ 6,1 bilhões ao final do 1T18, sendo que a maior parte (66%) é constituída por operações a vencer do produto cartão de crédito.

### Carteira de Operações de Crédito\* (R\$ milhões)



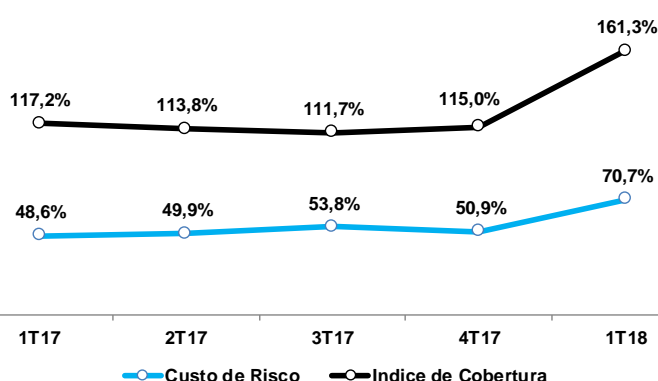
\* O saldo da carteira de operações de crédito, sem considerar as operações de *private label* é de R\$ 5.387 MM (R\$ 4.368 MM no 1T17) / <sup>1</sup> O saldo da carteira de operações de crédito, sem considerar a apuração de Accrual, segundo o IFRS9, é de R\$ 6.058 MM (sem impactos em 2017).

### Cartão de Crédito\* (milhões de unidades)



\* Cartões aptos para uso, inclui titulares e adicionais em atividade.

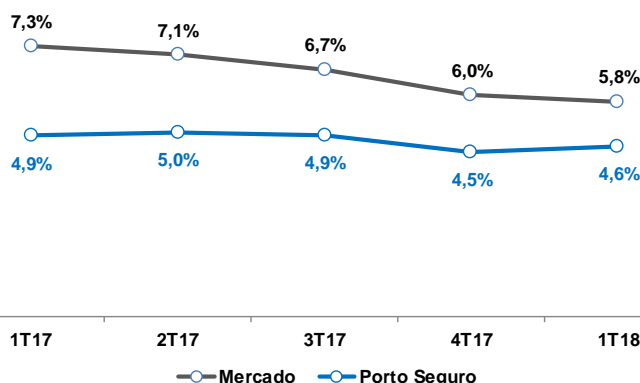
### Índice de Cobertura<sup>1</sup> e Custo do Risco<sup>2</sup>



<sup>1</sup> Considera os atrasos acima de 90 dias, dentro da carteira ativa, excetuando os acordos ativos e em dia (critério utilizado pelo Banco Central)

<sup>2</sup> (Custo de Provisões + Perda de Crédito) / Resultado de Intermediação Financeira

### Inadimplência Acima de 90 dias<sup>1</sup>



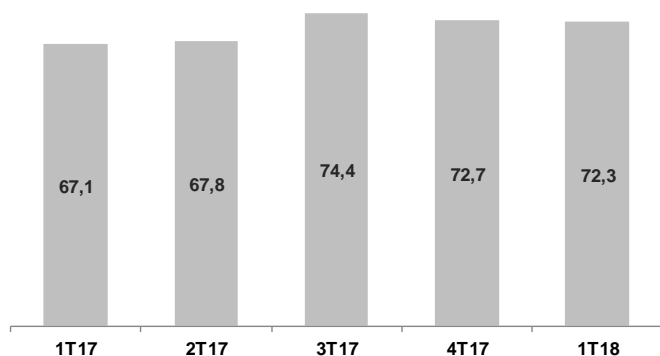
<sup>1</sup> Os índices estão em consonância com a metodologia do Banco Central, que estabelece que os saldos das operações em acordo referentes a pagamentos em atraso não são considerados como inadimplentes

## Consórcio

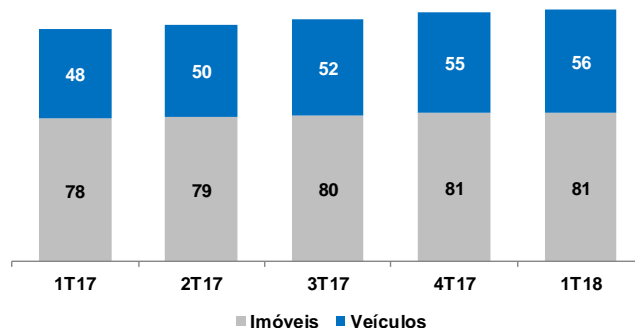
Consórcio	1T18	1T17	Var. %/p.p
Receita com Prestação de Serviços (R\$ milhões)	72,3	67,1	7,7
Consoiciados Ativos (mil)	137	127	7,9

- No trimestre, o consórcio aumentou as receitas em 8% (vs. 1T17), mantendo a participação de mercado praticamente estável nos produtos de automóvel e imóveis. As vendas da operação de consórcio tem crescido principalmente pelo incremento nos número de clientes, sustentado pela expansão regional, intensificação dos canais de venda e potencial de mercado.
- Nos últimos 10 anos, o crescimento médio do produto foi superior a 10%, tendo se mostrado uma interessante alternativa ao financiamento para a construção do patrimônio dos clientes. A Porto Seguro Consórcio tem a segunda maior carteira de imóveis do país.
- Na parte das despesas, a inadimplência permaneceu praticamente estável e menor do que a média de mercado em 3,5 p.p. (1T18 x 1T17).

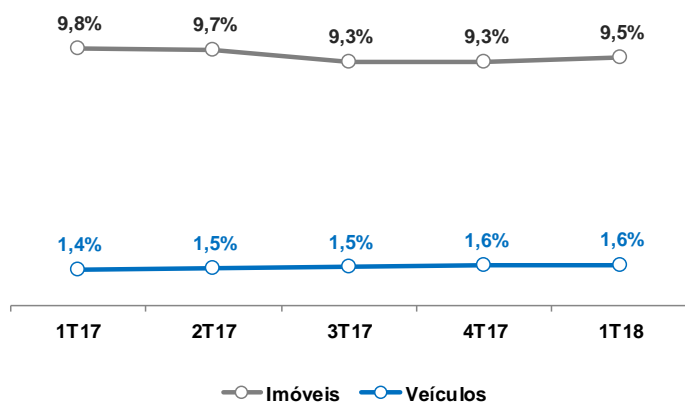
**Receita Total (R\$ milhões)**



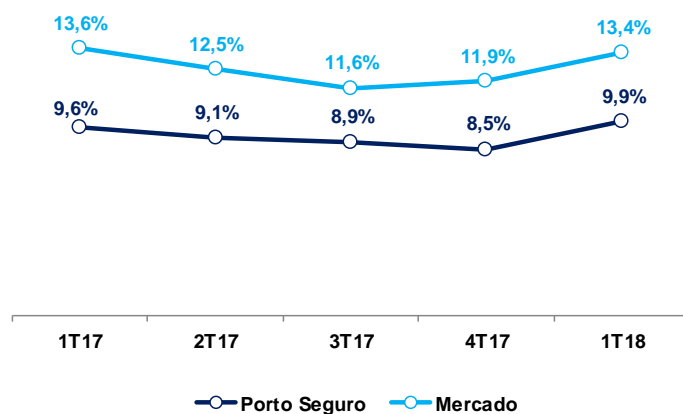
**Consoiciados Ativos (mil)**



**Participação de Mercado<sup>1</sup> (nº cotas ativas)**



**Inadimplência<sup>1</sup> (%)**

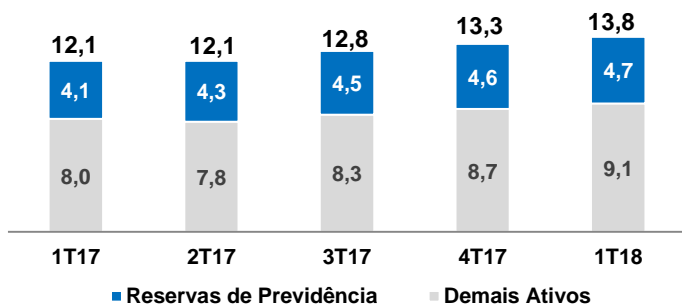


## RESULTADO FINANCEIRO<sup>1</sup>

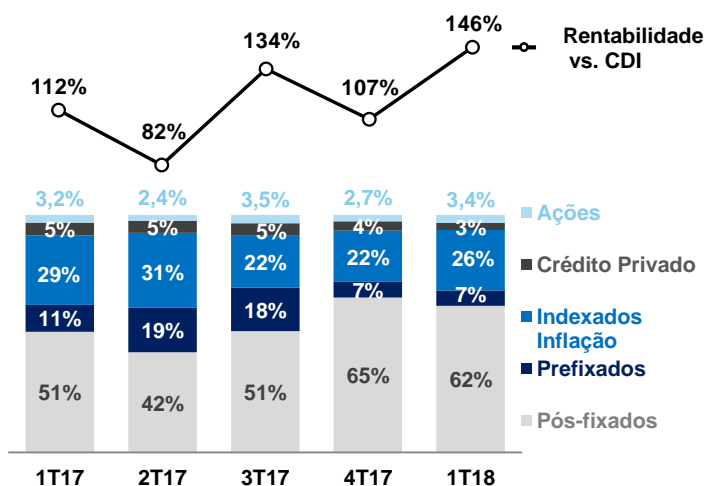
Resultado Financeiro (ex. previdência)	1T18	1T17	Var. %
Resultado de Aplicações Financeiras	207,2	259,7	(20,2)
Outros Resultados Financeiros <sup>2</sup>	23,2	38,5	(39,7)
<b>Total (ex. previdência)</b>	<b>230,4</b>	<b>298,2</b>	<b>(22,7)</b>
Resultado Financeiro de Operações de Previdência	1T18	1T17	Var. %
Resultado de Aplicações Financeiras	94,7	133,7	(29,2)
Outros Resultados Financeiros <sup>3</sup>	(89,3)	(126,0)	(29,1)
<b>Total de Operações de Previdência</b>	<b>5,4</b>	<b>7,7</b>	<b>(29,9)</b>
Resultado Financeiro Total	1T18	1T17	Var. %
<b>Resultado Financeiro Total</b>	<b>235,8</b>	<b>305,9</b>	<b>(22,9)</b>

- O resultado financeiro no trimestre foi de R\$ 236 milhões, uma contração de 23% comparado ao resultado do 1T17, impactado pelo menor CDI do período (-48%).
- No 1T18, a carteira total de aplicações financeiras atingiu um PL de R\$ 13,8 bilhões, com um rendimento de 2,4% (151% do CDI). Excluindo os recursos de provisões técnicas previdenciárias, o PL alcançou R\$ 9,1 bilhões, obtendo um rendimento de 2,3% (146% do CDI).
- A rentabilidade da carteira de aplicações financeiras no 1T18, excluindo recursos previdenciários, foi favorecida pelas alocações em títulos com juros prefixados e indexados a inflação, e em menor grau, pelas posições de ativos de renda variável.

### Carteira de Aplicações (em R\$ bilhões)



### Alocação e Rentabilidade da Carteira de Investimentos (ex. previdência) vs. CDI

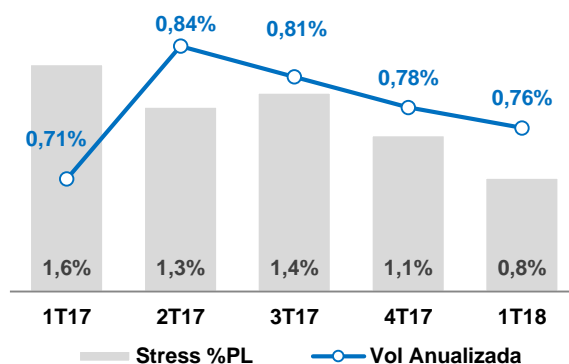


### Rentabilidade das Aplicações Financeiras (ex. previdência)

	Rentabilidade das Aplicações Financeiras (ex. previdência) vs. CDI	
	Nominal	% CDI
Últimos 3 m	2,3%	146,2%
Últimos 12 m	9,7%	114,9%
Últimos 60 m	69,9%	100,0%

Posição em: 29/03/2018

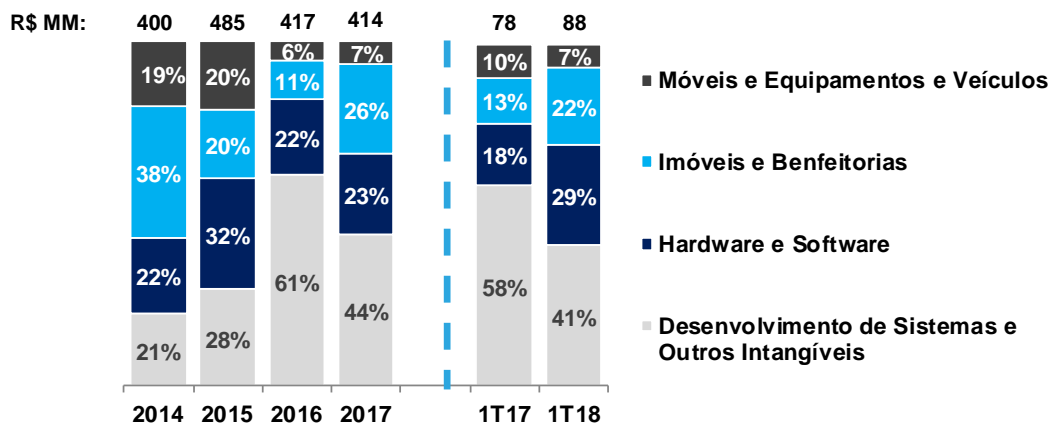
### Utilização de Risco (ex. previdência)<sup>4</sup>



<sup>1</sup> Inclui exposição em operações no mercado futuro/ <sup>2</sup> Resultado principalmente do adicional de fracionamento de prêmios de seguros, atualização monetária dos passivos de seguros, dentre outros/ <sup>3</sup> Resultado principalmente da atualização monetária dos passivos de previdência/ <sup>4</sup> Cenários estipulados pela BM&FBOVESPA

**INVESTIMENTOS E CAPITAL REQUERIDO**

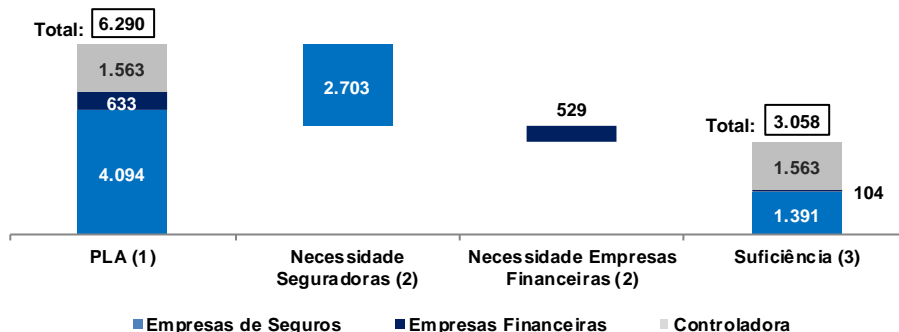
**Investimentos (Capex) por Tipo**



■ A maior parte do CAPEX foi alocado em desenvolvimento de sistemas, aquisição de licenças de software e investimentos em hardwares como servidores e notebooks, representando 70% do total, destinados ao aprimoramento / controle de processos da Companhia e a expansão de diversos segmentos como: Vida, Patrimonial e novos negócios.

■ Além disso, demos continuidade a realização de benfeitorias em imóveis, principalmente a implantação do novo Call Center.

**Capital Requerido por tipo de empresa – 1T18 (R\$ milhões)**



<sup>1</sup> PLA corresponde ao Patrimônio Líquido das empresas ajustado por adições e exclusões conforme normatizações dos órgãos reguladores específicos (SUSEP, BACEN e ANS)

<sup>2</sup> Necessidade de Capital requerida de acordo com órgãos reguladores (SUSEP, BACEN e ANS)

<sup>3</sup> Refere-se a diferença entre PLA e a Necessidade de Capital Requerida.

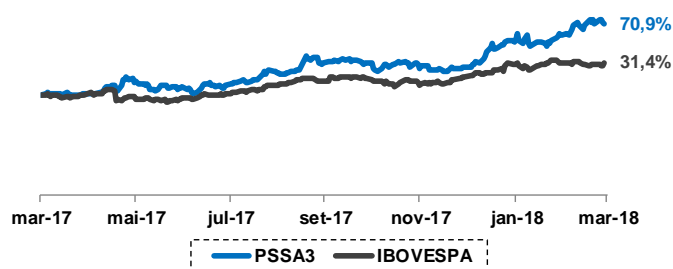
## DESEMPENHO HISTÓRICO PSSA3

### Varição Histórica\* PSSA3 x Ibov

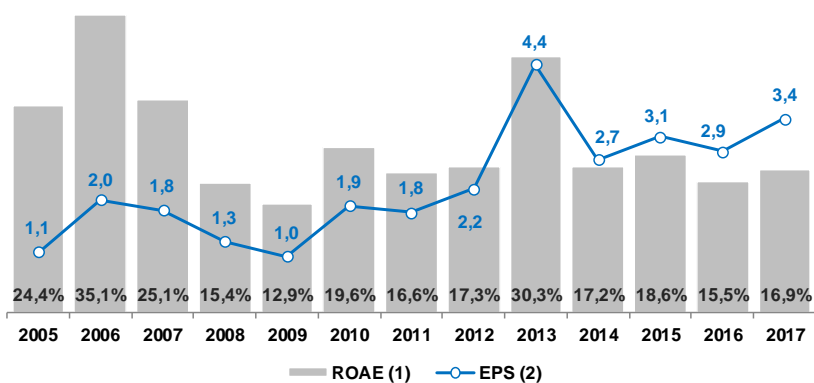
PSSA3	IBOVESPA
<b>597%</b>	<b>255%</b>

\* Desde o IPO (novembro de 2004) até Março de 2018

### Desempenho PSSA3 vs. Ibovespa últimos 12 meses



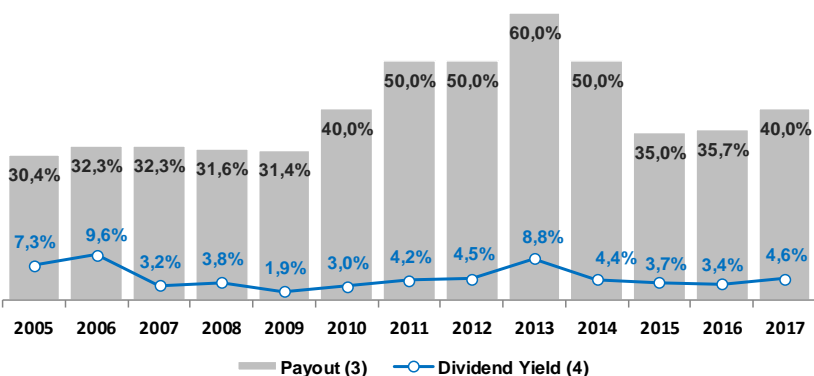
### Rentabilidade Total



### Informações sobre a Porto Seguro S.A.

CNPJ	02.149.201/0001-69
BM&Fbovespa	PSSA3
Setor	Seguros
Cotação de Fechamento em 31/03/2018	48,56
Cotação mínima (LTM) - 20/04/2017 - R\$	28,30
Cotação máxima (LTM) - 26/03/2018 - R\$	49,86
Quantidade de Ações em Circulação (milhões)	94,3
Valor de Mercado (R\$ bilhões) em 31/03/2018	15,7
Price Book Value (31/03/2018)	2,0

### Distribuição de Dividendos



### Cobertura de Analistas

Banco / Corretora	Analista	Telefone
Banco Plural	Eduardo Nishio	55 (11) 3206-8240
Bradesco	Rafael Frade	55 (11) 3847-9278
BTG Pactual	Eduardo Rosman	55 (11) 3383-2772
Credit Suisse	Lucas Lopes	55 (11) 3701-6052
Deutsche Bank	Tito Labarta	1 (212) 250-5944
JP Morgan	Gustavo Lobo	55 (11) 4950-2901
Merril Lynch	Mario Piery	1 646 743 0047
Morgan Stanley	Jorge Kury	1 (212) 761-6341
Santander	Henrique Navarro	55 (11) 3012-5756
UBS	Frederic de Mariz	55 (11) 3513-6511

(1) Rentabilidade Sobre o Patrimônio Líquido Médio (Sem Business Combination)

(2) Lucro por Ação em R\$ (Sem Business Combination)

(3) Total de Dividendos pagos (Dividendos + Juros sobre o Capital Próprio Líquido de Impostos) dividido pelo Lucro Líquido Ajustado

(4) Rentabilidade dos Dividendos em relação ao Preço da Ação (Total Dividendos pagos dividido pelo Preço da Ação no último dia do exercício)

**PORTO SEGURO S.A. E CONTROLADAS**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017
<b>ATIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>20.844.240</b>	<b>21.857.936</b>
Caixa e equivalentes de caixa	832.278	1.266.575
Instrumentos financeiros		
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	-	9.905.336
Ativos financeiros disponíveis para a venda	-	29.312
Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado	9.630.604	-
Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	19.506	-
Empréstimos e recebíveis		
Prêmios a receber de segurados	3.499.623	3.597.097
Operações de crédito	1.294.350	1.173.609
Títulos e créditos a receber	3.226.286	3.406.636
Recebíveis de prestação de serviços	91.782	94.524
Ativos de resseguro	101.127	123.863
Impostos e contribuições a recuperar	114.402	106.996
Bens à venda	206.271	177.809
Custos de aquisição diferidos	1.392.706	1.559.619
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.071
Outros ativos	435.305	415.489
<b>Não circulante</b>	<b>8.340.302</b>	<b>7.120.190</b>
Realizável a longo prazo		
Instrumentos financeiros		
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	-	4.778
Ativos financeiros disponíveis para a venda	-	2.291.075
Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado	4.837	-
Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.920.133	-
Instrumentos financeiros mensurados a custo amortizado	582.851	-
Empréstimos e recebíveis		
Prêmios a receber de segurados	1.074	975
Operações de crédito	416.571	382.558
Ativos de resseguro	3.086	1.984
Imposto de renda e contribuição social diferidos	394.465	458.019
Impostos e contribuições a recuperar	4.823	4.823
Custos de aquisição diferidos	26.128	23.318
Outros ativos	357.253	356.352
Investimentos		
Propriedades imobiliárias de investimento	7.865	8.358
Imobilizado	1.643.121	1.636.474
Intangível	1.978.095	1.951.476
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>29.184.542</b>	<b>28.978.126</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>15.589.005</b>	<b>15.619.235</b>
Passivos de contratos de seguro	8.357.610	8.451.302
Débitos de operações de seguro e resseguro	380.538	362.462
Passivos financeiros	5.288.562	5.374.687
Impostos e contribuições a recolher	403.247	419.671
Dividendos e JCP a pagar	443.360	260.978
Instrumentos financeiros derivativos	2.847	1.522
Outros passivos	712.841	748.613
<b>Não circulante</b>	<b>5.789.803</b>	<b>5.642.792</b>
Passivos de contratos de seguro	5.274.246	5.122.614
Passivos financeiros	95.705	95.698
Impostos de renda e contribuição social diferidos	266.418	276.063
Instrumentos financeiros derivativos	1.408	1.211
Outros passivos	45.146	47.720
Provisões judiciais	106.880	99.486
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>7.805.734</b>	<b>7.716.099</b>
Capital social	4.000.000	3.500.000
Reservas de capital	-	3.984
Reservas de lucros	3.425.139	3.961.576
Dividendos adicionais propostos	-	175.698
Lucros Acumulados	276.124	-
Outros resultados abrangentes	102.804	73.106
Participação dos acionistas não controladores	1.667	1.735
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>29.184.542</b>	<b>28.978.126</b>



**PORTO SEGURO S.A. E CONTROLADAS**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017
<b>RECEITAS</b>		
Prêmios de seguros emitidos e contraprestações líquidas	3.706.316	3.463.476
(-) Prêmios de resseguros cedidos	(25.295)	(20.878)
(=) Prêmios e contraprestações, líquidos de resseguro	3.681.021	3.442.598
Receitas de negócios financeiros	328.753	274.805
Receitas de negócios de serviços	279.170	256.441
Contribuições de planos de previdência	43.830	45.137
Receita com títulos de capitalização	8.620	6.820
Outras receitas operacionais - seguros e operadora	16.753	15.547
Outras receitas operacionais - outros	26.170	15.697
Receitas com imóveis de renda	3.065	3.175
	<b>4.387.382</b>	<b>4.060.220</b>
<b>DESPESAS</b>		
Variação das provisões técnicas - seguros	(213.143)	(135.590)
Variação das provisões técnicas - previdência	(38.519)	(39.802)
(=) Total de variação das provisões técnicas	(251.662)	(175.392)
Sinistros retidos bruto	(2.124.797)	(2.224.573)
(-) Recuperações de resseguradoras	10.275	10.572
(-) Recuperações de salvados e ressarcimentos	246.178	256.679
Benefícios de planos de previdência	(9.407)	(7.997)
(=) Despesas com sinistros e benefícios, líquidas	(1.877.751)	(1.965.319)
Custos de aquisição - seguros	(750.539)	(698.842)
Custos de aquisição - outros	(44.773)	(30.672)
Despesas administrativas - seguros	(402.103)	(391.999)
Despesas administrativas - outros	(232.250)	(208.869)
Despesas com tributos - seguros	(96.554)	(89.619)
Despesas com tributos - outros	(24.669)	(27.009)
Custos dos serviços prestados	(82.961)	(81.142)
Outras despesas operacionais - seguros	(130.100)	(155.105)
Outras despesas operacionais - outros	(251.237)	(174.825)
	<b>(4.144.599)</b>	<b>(3.998.793)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>242.783</b>	<b>61.427</b>
Receitas financeiras - seguros	319.753	444.380
Receitas financeiras - outros	61.900	70.800
Despesas financeiras - seguros	(137.659)	(196.711)
Despesas financeiras - outros	(8.191)	(12.610)
	<b>235.803</b>	<b>305.859</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>478.586</b>	<b>367.286</b>
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>478.586</b>	<b>367.286</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(202.737)</b>	<b>(153.837)</b>
Corrente	(148.828)	(125.267)
Diferido	(53.909)	(28.570)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>275.849</b>	<b>213.449</b>
<b>Atribuível a:</b>		
- Acionistas da Companhia	276.124	214.300
- Acionistas não controladores em controladas	(275)	(851)
<b>Taxa Efetiva IR e CS sobre o Resultado antes dos Impostos</b>	<b>42,4%</b>	<b>41,9%</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO**  
(Em milhares de reais)

	2018	2017
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(317.712)</b>	<b>(196.958)</b>
<b>Caixa gerado/(consumido) nas operações</b>	<b>334.544</b>	<b>269.451</b>
Lucro líquido do período	275.849	213.449
Depreciações - imobilizado	35.251	34.797
Depreciações - propriedades imobiliárias de investimento	509	49
Amortizações	22.463	20.615
Resultado na venda de imobilizado	472	541
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(606.837)</b>	<b>(422.391)</b>
Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado	274.673	(941.986)
Instrumentos financeiros - demais categorias	(1.202.103)	(81.711)
Prêmios a receber de segurados	97.375	89.772
Operações de crédito	(154.754)	(48.861)
Títulos e créditos a receber	180.350	55.665
Ativos de resseguro	21.634	3.192
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.909	28.570
Impostos e contribuições a recuperar	(7.406)	49.016
Bens à venda	(28.462)	(12.778)
Outros ativos	(17.469)	4.868
Custos de aquisição diferidos	164.103	5.302
Passivos de contratos de seguros	57.940	307.092
Débitos de operações de seguros e resseguros	18.076	(21.814)
Passivos financeiros	(61.493)	161.680
Instrumentos financeiros derivativos	2.593	8.615
Impostos e contribuições a recolher	58.900	45.674
Provisões	7.394	(6.813)
Outros passivos	(72.097)	(67.874)
<b>Outros</b>	<b>(45.419)</b>	<b>(44.018)</b>
Outros resultados abrangentes	29.698	25.943
Participação dos acionistas não controladores	207	1.188
Imposto de renda e contribuição social pagos	(75.324)	(71.149)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>91.960</b>	<b>(90.100)</b>
Alienação de imobilizado e intangível	8.804	8.223
Aquisição de imobilizado	(51.295)	(49.542)
Aquisição de intangível	(49.469)	(48.781)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(24.625)</b>	<b>(36.382)</b>
Ações em tesouraria	-	(20.506)
Juros sobre captação de recursos pagos	(24.625)	(15.876)
<b>REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(434.297)</b>	<b>(323.440)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	1.266.575	882.067
Saldo final de caixa e equivalentes	832.278	558.627

RECEITAS (valores em R\$ milhões)			
<b>PRÊMIOS AUFERIDOS DE SEGUROS, RECEITAS DE PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>1T18</b>	<b>1T17</b>	<b>Var.%</b>
Porto Seguro – Auto	1.059,5	1.068,5	(0,8)
Azul Seguros – Auto	769,3	653,2	17,8
Itaú Auto e Residência - Auto	576,4	511,6	12,7
<b>Total Auto</b>	<b>2.405,2</b>	<b>2.233,3</b>	<b>7,7</b>
Patrimoniais - Porto Seguro e Azul Seguros	224,8	214,0	5,0
Patrimoniais - Itaú Auto e Residência	124,8	118,2	5,6
<b>Total Patrimonial</b>	<b>349,6</b>	<b>332,2</b>	<b>5,2</b>
Saúde	323,1	269,5	19,9
Odonto	28,5	26,9	5,9
Portomed (contraprestações líquidas)	10,7	23,4	(54,3)
<b>Total Saúde (Saúde + Odonto + Portomed)</b>	<b>362,3</b>	<b>319,8</b>	<b>13,3</b>
Pessoas (Vida Risco)	194,6	172,5	12,8
DPVAT	98,5	131,5	(25,1)
Porto Seguro Uruguai	72,4	66,1	9,5
Prêmios Seguros - VGBL	76,6	74,5	2,8
Transportes	45,9	42,9	7,0
Riscos Financeiros	87,5	80,5	8,7
Outros Seguros	13,7	10,2	34,3
<b>Total de Prêmios Auferidos</b>	<b>3.706,3</b>	<b>3.463,5</b>	<b>7,0</b>
Outras Receitas Operacionais - Seguros	16,8	15,6	7,7
<b>Total de Prêmios Ganhos</b>	<b>3.589,9</b>	<b>3.423,6</b>	<b>4,9</b>
Total de Receitas de Previdência (PGBL + VGBL)	120,4	119,6	0,7
Total de Receitas com Títulos de Capitalização	8,6	6,8	26,5
<b>RECEITAS DE NEGÓCIOS FINANCEIROS E SERVIÇOS</b>	<b>1T18</b>	<b>1T17</b>	<b>Var.%</b>
Cartão de Crédito e Financiamento	328,8	274,8	19,7
Consórcio	72,3	67,1	7,7
Gestão de ativos	16,9	15,2	11,2
<b>Total Receita de Negócios Financeiros</b>	<b>418,0</b>	<b>357,1</b>	<b>17,1</b>
Serviços Médicos, Centros Médicos e Bioqualynet	48,6	43,1	12,8
Atendimento	48,7	47,3	3,0
Monitoramento	23,3	26,8	(13,1)
Telefonia Móvel	35,1	34,2	2,6
Outros	34,2	22,7	50,7
<b>Total Receita de Serviços</b>	<b>189,9</b>	<b>174,1</b>	<b>9,1</b>
<b>Total Receita de Negócios Financeiros e Serviços</b>	<b>607,9</b>	<b>531,2</b>	<b>14,4</b>
Outras Receitas Operacionais - Negócios Financeiros e Serviços	16,6	9,4	76,6
Receita com Imóveis	3,1	3,2	(3,1)
<b>Receita Total</b>	<b>4.403,1</b>	<b>4.074,8</b>	<b>8,1</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>1T18</b>	<b>1T17</b>	<b>Var.%</b>
Resultado Financeiro - Seguros	182,1	247,7	(26,5)
Resultado Financeiro - Outros (Negócios Financeiros / Serviços / Controladora)	53,7	58,2	(7,7)
<b>Resultado Financeiro Total</b>	<b>235,8</b>	<b>305,9</b>	<b>(22,9)</b>
<b>ÍNDICES (%)</b>			
<b>SINISTRALIDADE</b>	<b>1T18</b>	<b>1T17</b>	<b>Var. p.p.</b>
Porto Seguro – Auto	52,2	56,9	(4,7)
Azul Seguros – Auto	55,1	64,3	(9,2)
Itaú Auto e Residência - Auto	53,3	62,2	(8,9)
<b>Total Auto</b>	<b>53,3</b>	<b>60,1</b>	<b>(6,8)</b>
Patrimoniais - Porto Seguro e Azul Seguros	33,1	35,0	(1,9)
Patrimoniais - Itaú Auto e Residência	31,4	35,6	(4,2)
<b>Total Patrimonial</b>	<b>32,5</b>	<b>35,2</b>	<b>(2,7)</b>
Saúde	79,3	74,9	4,4
Odonto	39,0	39,8	(0,8)
Portomed	88,6	85,7	2,9
<b>Saúde (Saúde + Odonto + Portomed)</b>	<b>76,4</b>	<b>72,8</b>	<b>3,6</b>
Pessoas (Vida Risco)	30,4	30,4	-
<b>Sinistralidade Total</b>	<b>52,0</b>	<b>57,2</b>	<b>(5,2)</b>
<b>DESPESA DE COMERCIALIZAÇÃO</b>	<b>1T18</b>	<b>1T17</b>	<b>Var. p.p.</b>
<b>Custos de aquisição – Seguros</b>	<b>20,9</b>	<b>20,4</b>	<b>0,5</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS / OPERACIONAIS / TRIBUTOS</b>	<b>1T18</b>	<b>1T17</b>	<b>Var. p.p.</b>
Despesas Administrativas - Seguros	14,6	14,9	(0,3)
Outras Receitas/Desp. Operacionais - Seguros	3,2	4,1	(0,9)
<b>Total de Despesas Administrativas e Operacionais</b>	<b>17,8</b>	<b>19,0</b>	<b>(1,2)</b>
Despesas Tributos - Seguros	2,8	2,6	0,2
<b>MARGEM E RENTABILIDADE</b>	<b>1T18</b>	<b>1T17</b>	<b>Var.%</b>
<b>Índice Combinado - Seguros var.p.p.</b>	<b>93,5</b>	<b>99,2</b>	<b>(5,7)</b>
Índice Combinado Ampliado - Seguros var. p.p.	89,0	92,4	(3,4)
Patrimônio Líquido s/ Business Combination R\$ milhões var.%	7.032,0	6.330,5	11,1
Patrimônio Líquido c/ Business Combination - R\$ milhões var.%	7.804,1	7.110,1	9,8
<b>Lucro Líquido s/ Business Combination - R\$ milhões var.%</b>	<b>278,0</b>	<b>216,2</b>	<b>28,6</b>
Lucro Líquido c/ Business Combination - R\$ milhões var.%	276,1	214,3	28,8
<b>Rentabilidade do Patrimônio (ROAE%) s/ Business Combination var. p.p.</b>	<b>15,9</b>	<b>13,8</b>	<b>2,1</b>
Rentabilidade do Patrimônio (ROAE%) c/ Business Combination var. p.p.	14,2	12,2	2,0
Lucro por Ação s/ Business Combination - R\$ var.%	0,86	0,67	28,6
Lucro por Ação c/ Business Combination - R\$ var.%	0,85	0,66	28,8
Quantidade de Ações (média ponderada) - R\$ milhares var. %	323.293	323.151	-